

FIBROSE CÍSTICA, ASMA E REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO: RELATO DE CASO

Lima, M. P. de e Cunha, C. C.

Consultório de Fisioterapia, Florianópolis, SC

CZL, 4 anos e três meses de idade, portadora de fibrose cística (delta F 508/508), asma e refluxo gastro-esofágico (RGE), foi diagnosticada aos 18 dias de vida. Aos 2 meses, após bronquiolite com internação hospitalar, iniciou fisioterapia com manobras de higiene brônquica. Aos 5 meses, ao iniciar fisioterapia respiratória pelo método de reequilíbrio tóraco-abdominal (RTA), apresentava intensa dispnéia, distorção torácica, acúmulo de secreções pulmonares, dificuldade de expectoração, atraso da DNPM e absoluta incoordenação entre atividades respiratórias e não respiratórias. Desde o início do tratamento, CZL foi internada apenas uma vez, aos nove meses, e passou por algumas infecções respiratórias e crises de asma tratadas em domicílio.

Em dezembro de 2000, a tomografia pulmonar era normal, assim como as três últimas radiografias do tórax datadas de janeiro de 2001, julho de 2001 e abril de 2002.

Embora CZL apresente a forma mais grave de fibrose cística, asma e RGF, acreditamos que o sucesso de seu tratamento se deva à abordagem fisioterápica e à grande dose de amor e de cuidados que recebe dos pais. Atualmente, pesa 16 kg, corre e brinca normalmente, é muito feliz, expectora com facilidade e adora fazer fisioterapia.